

notícias

saobernardo.sp.gov.br

do município



**SÃO BERNARDO
DO CAMPO**
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS

20 DE MAIO DE 2021

Quinta-feira - Edição Especial Nº 2228

Publicação Oficial da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo



ONDE TEM CULTURA, TEM FUTURO.

Fábrica de Cultura Bruno Covas




**FÁBRICAS
DE CULTURA**



**SÃO BERNARDO
DO CAMPO**
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS

ATOS DO PODER EXECUTIVO

GABINETE DO PREFEITO

Processo nº 47170/2021
LEI Nº 6.967, DE 19 DE MAIO DE 2021

Projeto de Lei nº 27/2021 - Executivo Municipal

Dispõe sobre denominação da FÁBRICA DE CULTURA BRUNO COVAS, e dá outras providências.

ORLANDO MORANDO JUNIOR, Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, faz saber que a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo decretou e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se FÁBRICA DE CULTURA BRUNO COVAS, a conhecida Fábrica de Cultura, localizada no próprio municipal V-004-049, com área de 9.315,53m² (nove mil, trezentos e quinze metros e cinquenta e três decímetros quadrados), caracterizada na planta A2-2364-A, situada na Avenida Pereira Barreto, esquina com a Avenida Armando Ítalo Setti, Bairro Centro.

Art. 2º Integra esta Lei, como Anexo Único, a biografia do homenageado constante do art. 1º desta Lei.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bernardo do Campo,
19 de maio de 2021

ORLANDO MORANDO JUNIOR

Prefeito

LUIZ MÁRIO PEREIRA DE SOUZA GOMES

Procurador-Geral do Município

JULIA BENÍCIO DA SILVA

Secretária de Governo

Registrada na Seção de Atos Oficiais da Secretaria de Chefia de Gabinete e publicada em

MÁRCIA GATTI MESSIAS

Secretária-Chefe de Gabinete

ANEXO ÚNICO

(Anexo à Lei Municipal nº 6.967, de 19 de maio de 2021)

BIOGRAFIA: BRUNO COVAS

Nascido em Santos, no litoral paulista, em 7 abril de 1980, Covas era filho de Pedro Lopes, engenheiro da Autoridade Portuária de Santos, e Renata Covas, a única filha mulher de Mário e Lila Covas.

Neto de Mário Covas, que foi prefeito da capital na década de 1980 e governador do estado entre 1995 e 2001.

Aos 9 anos, passou a integrar o "Clube dos Tucaninhos", cuja carteirinha de filiação era guardada por ele como recordação até depois de adulto.

Aos 14 anos, Bruno Covas deixou o litoral e foi morar na cidade de São Paulo com o avô, no Palácio dos Bandeirantes, sede oficial do governo paulista. De acordo com funcionários, Bruno era "bem mais tranquilo para lidar do que o avô".

Cursou o ensino médio no Colégio Bandeirantes, um dos mais tradicionais da capital.

Covas graduou-se em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e em economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e iniciou a carreira política em 2004, quando se candidatou a vice-prefeito de Santos na chapa do correligionário Raul Christiano. Naquele ano, se casou com a economista Karen Ichiba, de quem se divorciou depois de 10 anos. Depois disso, manteve-se solteiro.

O casal teve Tomás, hoje com 15 anos, que acompanhou o pai em eventos públicos diversas vezes. O adolescente é torcedor do Santos, o mesmo time do pai, e morava com Bruno em um apartamento na Barra Funda, Zona Oeste da capital, em esquema de guarda compartilhada.

Aos 26 anos foi eleito deputado estadual e reeleito aos 30, com o maior número de votos. Depois, assumiu o cargo de secretário Estadual do Meio Ambiente na gestão Geraldo Alckmin (PSDB), e, em 2014, venceu a eleição para deputado federal.

Covas não completou o mandato como deputado federal. Voltou a São Paulo e se candidatou a vice-prefeito na chapa de João Doria (PSDB), em 2016. A dupla venceu no primeiro turno.

O tucano assumiu a Prefeitura de São Paulo na sequência, em abril de 2018, quando Doria deixou o cargo para se candidatar ao governo do estado.

Em 19 de outubro de 2019, o prefeito foi diagnosticado com uma infecção na pele e uma semana depois durante os exames os médicos detectaram o câncer. O nódulo estava na cárdia, região entre o esôfago e o estômago, com metástase no fígado e nos linfonodos.

Em 29 de outubro de 2019, Bruno Covas iniciou o tratamento contra o câncer sem deixar o cargo de prefeito e despachando por meio de assinaturas digitais.

Covas chegou a se mudar para a sede da Prefeitura de São Paulo com a intenção de atuar em tempo integral no combate à pandemia do coronavírus, que avançava no mundo. No mês seguinte, foi diagnosticado com Covid-19, mas não teve sintomas.

Em julho de 2020 Covas informou que o tumor estava regredindo e passou a se concentrar na campanha eleitoral para prefeitura de São Paulo.

Venceu no segundo turno em todas as 58 zonas eleitorais da capital, incluindo as periferias da cidade.

No discurso da vitória, ele disse que São Paulo queria experiência para enfrentar o radicalismo: "São Paulo disse 'sim' à democracia. São Paulo disse 'sim' à ciência, disse 'sim' à moderação, disse 'sim' ao equilíbrio", discursou.

Depois da campanha, Bruno Covas fez exames em dezembro de 2020, e a equipe médica informou que o prefeito daria continuidade ao tratamento contra o câncer com imunoterapia e radioterapia, sem restrições à rotina de trabalho.

Abril de 2021 foi internado depois que os médicos encontraram novos pontos de câncer nos ossos e no fígado, embora o prefeito estivesse sem sintomas, e ainda apto a seguir suas atividades à distância.

Transmitindo coragem e confiança no tratamento, ele postou uma foto do filho nas redes sociais, e disse que continuava a luta pela vida com "vontade gigante de vencer".

No dia 2 de maio, decidiu se afastar do cargo novamente, dessa vez por 30 dias devido aos efeitos colaterais do tratamento.

No dia seguinte, ele foi transferido para a UTI do hospital Sírio-Libanês e intubado após a descoberta de um sangramento no estômago. Os médicos identificaram uma úlcera junto ao tumor original, na cárdia. As sessões de quimioterapia foram suspensas.

Durante todo o tratamento, o prefeito se mostrou otimista, afirmando diversas vezes que "não tinha dúvidas de que vou vencer mais este desafio", mesmo sabendo que "a guerra estava longe de terminar", e sempre agradeceu ao apoio da equipe médica responsável pelo tratamento e às pessoas que oravam por ele.